

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE E DO DESPORTO
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA
DISCIPLINA DE FARMACOLOGIA

INTRODUÇÃO À FARMACOLOGIA

PROF. DR. RICARDO DE ARAÚJO MARQUES 2024.2

— INTRODUÇÃO À FARMACOLOGIA—

OBJETIVOS DA AULA

- I. COMPREENDER A DEFINIÇÃO E O ESCOPO DA FARMACOLOGIA
- II. CONTEXTUALIZAR A EVOLUÇÃO DA FARMACOLOGIA AO LONGO DA HISTÓRIA
- III. FARMILIARIZAR-SE COM OS TERMOS E CONCEITOS BÁSICOS DA FARMACOLOGIA

— INTRODUÇÃO À FARMACOLOGIA—

ROTEIRO DA AULA

- I. INTRODUÇÃO À FARMACOLOGIA
- II. BREVE HISTÓRICO DA FARMACOTERAPIA
- III. CONCEITOS BÁSICOS SOBRE MEDICAMENTOS

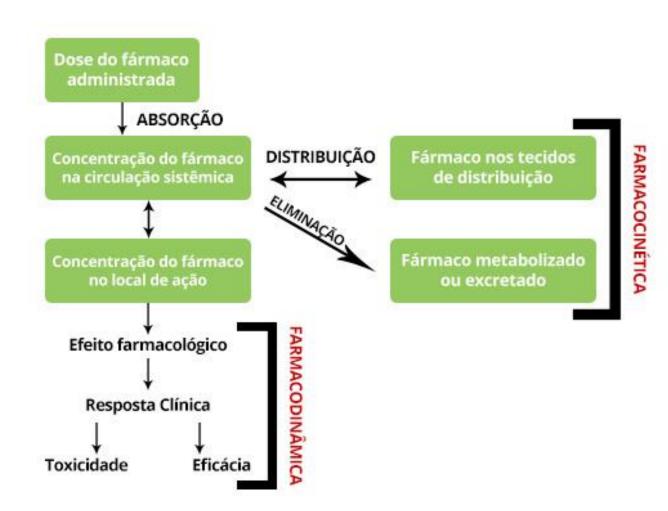
I. INTRODUÇÃO A FARMACOLOGIA

• É A CIÊNCIA QUE ESTUDA COMO OS FÁRMACOS AFETAM OS ORGANISMOS VIVOS

FARMACOCINÉTICA

X

FARMACODINÂMICA

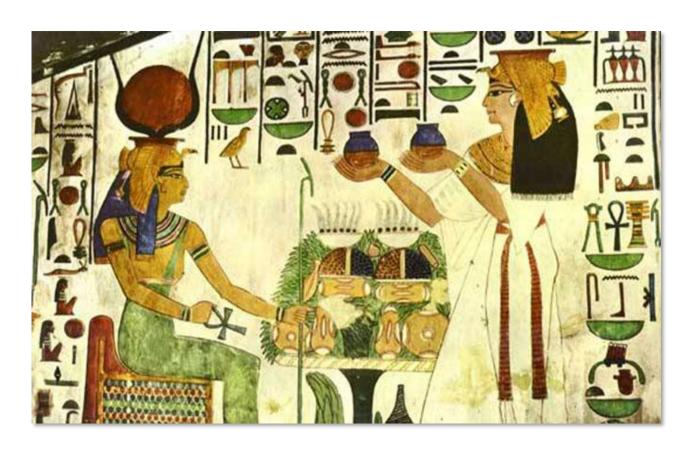




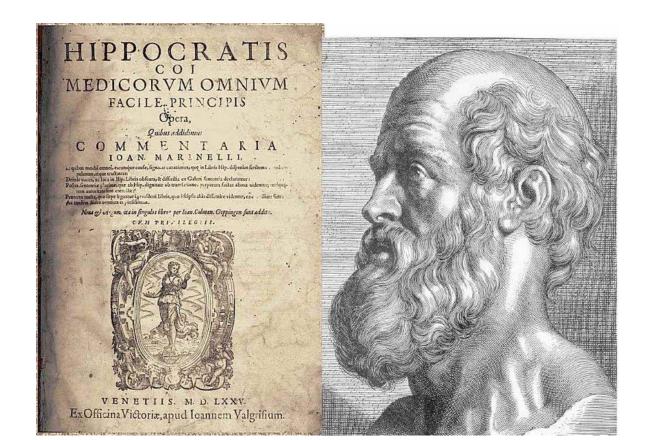
II. BREVE HISTÓRICO DA FARMACOTERAPIA

• DESDE OS PRIMÓRDIOS DA HUMANIDADE, O HOMEM BUSCA NA NATUREZA RECURSOS PARA ALIVIAR A DOR E TRATAR AS DOENÇAS QUE O ACOMETE





- NA GRÉCIA ANTIGA HIPÓCRATES (460-377 a.C.) PUBLICA A *OBRA Corpus Hipocratium* QUE DESCREVE CONHECIMENTOS MÉDICOS DE SUA ÉPOCA
- INDICAVA UM REMÉDIO VEGETAL ADEQUADO PARA CADA ENFERMIDADE



- O MÉDICO E FILÓSOFO GREGO CLAUDIUS GALENO (129-199 d.C) É CONSIDERADO O "PAI DA FARMÁCIA"
- DESENVOLVEU MISTURAS COMPLEXAS ("CURA TUDO") CONHECIDAS ATÉ HOJE COMO FÓRMULAS GALÊNICAS
- DEU INICÍO AO QUE CONHECEMOS HOJE COMO VIGILÂNCIA SANITÁRIA





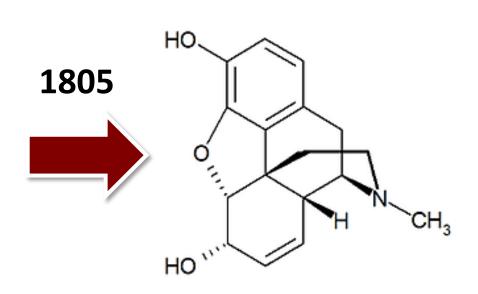
- SOMENTE NO SÉCULO XIX INICIOU-SE A PROCURA PELOS PRINCÍPIOS ATIVOS PRESENTES NAS PLANTAS
- EM 1805 FRIEDRICH SERTURNER ISOLOU A MORFINA DA PAPOULA DO ÓPIO



Friedrich Sertürner

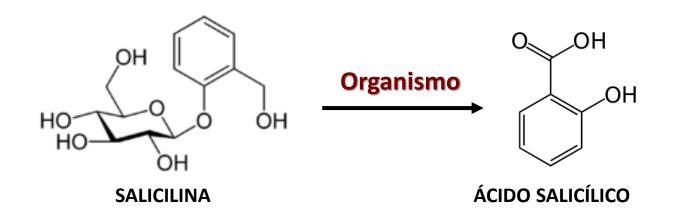


Papoula do ópio



Morfina

A SALICILINA FOI ISOLADA DA CASCA DO SALGUEIRO EM 1828

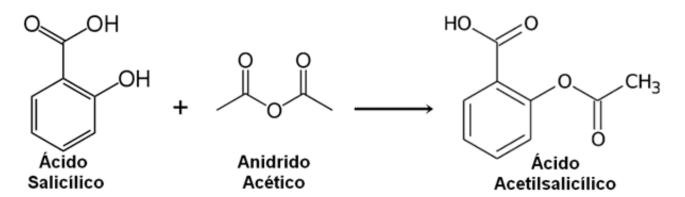




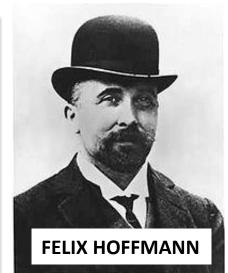
SALGUEIRO (Salix alba)

• EM 1897 FELIX HOFFMANN SINTETIZOU O ÁCIDO ACETILSALICÍLICO

O AAS FOI O PRIMEIRO FÁRMACO SINTÉTICO

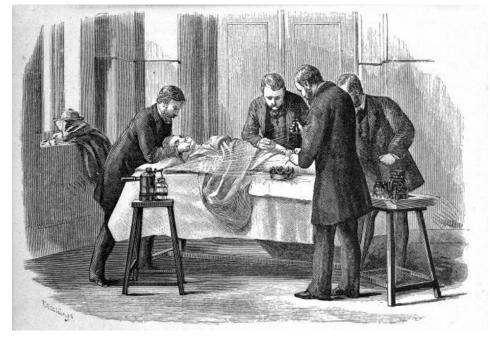






RESUMO DE FATOS HISTÓRICOS RELEVANTES DOS ÚLTIMOS 150 ANOS

- → 1867: FENOL COMO ANTI-SÉPTICO EM CIRURGIA
- → 1884: COCAÍNA COMO ANESTÉSICO LOCAL
- → 1899: ÁCIDO ACETILSALICÍLICO COMO ANALGÉSICO
- → 1916: HEPARINA COMO ANTICOAGULANTE
- → 1922: PURIFICAÇÃO DA INSULINA
- → 1929: ISOLAMENTO DA PENICILINA
- → 1935: SULFONAMIDAS COMO ANTIBACTERIANOS
- → 1940: PRODUÇÃO DA PENICILINA



CIRURGIA REALIZADA SOB VAPORES DE FENOL

— INTRODUÇÃO À FARMACOLOGIA—

- → 1946: SÍNTESE DA PENICILINA
- → 1947: LIDOCAÍNA COMO ANESTÉSICO LOCAL
- → 1953: AÇÃO ANTICONCEPCIONAL DE DERIVADOS DA PROGESTERONA
- → 1958: IMIPRAMINA COMO ANTIDEPRESSIVO
- → 1960: BENZODIAZEPINAS COMO ANSIOLÍTICOS
- → 1964: PROPANOLOL COMO β-BLOQUEADOR
- → 1968: MEBENDAZOL COMO ANTI-HELMÍNTICO
- **→** 1987: ESTATINAS
- → 1998: VIAGRA
- **→** 2017: OZEMPIC



III. CONCEITOS BÁSICOS SOBRE MEDICAMENTOS

III.I DEFINIÇÕES

• DROGA É A MATÉRIA-PRIMA MINERAL, VEGETAL OU ANIMAL DA QUAL SE PODEM EXTRAIR UM OU MAIS PRINCÍPIOS ATIVOS

• FÁRMACO É UMA SUBSTÂNCIA QUÍMICA DE CONSTITUIÇÃO DEFINIDA QUE PODE TER APLICAÇÃO EM FARMÁCIA, SEJA COMO PREVENTIVO, SEJA COMO CURATIVO, SEJA COMO AGENTE DE DIAGNÓSTICO

 MEDICAMENTO É UM PRODUTO TECNICAMENTE ELABORADO QUE CONTÉM UM OU MAIS PRINCIPIOS ATIVOS CONTIDOS EM UMA FORMA FARMACÊUTICA







III.II EMPREGO DOS MEDICAMENTOS

- OS FÁRMACOS SÃO USADOS PARA UM OU MAIS DOS SEGUINTES FINS:
 - 1) FORNECIMENTO DE ELEMENTOS CARENTES DO ORGANISMO
 - 2) PREVENÇÃO DE UMA DOENÇA OU INFECÇÃO
 - 3) COMBATE A UMA INFECÇÃO
 - 4) BLOQUEIO TEMPORÁRIO DE UMA FUNÇÃO NORMAL
 - 5) CORREÇÃO DE UMA FUNÇÃO ORGÂNICA DESREGULADA
 - 6) DESTOXIFICAÇÃO DO ORGANISMO
 - 7) AGENTES AUXILIARES DE DIAGNÓSTICO



III.III FORMA DOS FÁRMACOS

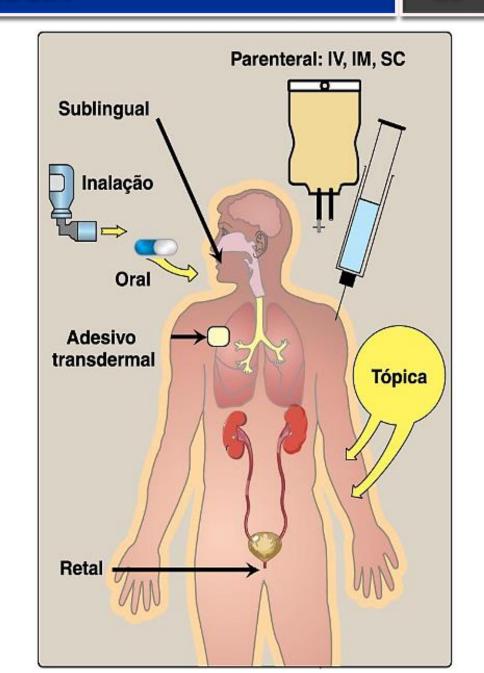
- MUITOS FÁRMACOS SÃO ÁCIDOS OU BASES ORGÂNICOS
- RAZÕES DIVERSAS DETERMINAM QUE SEJAM UTILIZADOS NA FORMA DE SAIS:
- 1) MODIFICAÇÃO DAS PROPRIEDADES FISICO-QUÍMICAS
 - SOLUBILIDADE
 - ESTABILIDADE
 - FOTOSSENSIBILIDADE
 - CARACTERÍSTICAS ORGANOLÉPTICAS
- 2) MELHORAMENTO DA BIODISPONIBILIDADE
 - ALTERAÇÃO DA ABSORÇÃO
 - PROLONGAMENTO DO EFEITO





III.IV VIAS DE ADMINISTRAÇÃO

- É A VIA QUE SE UTILIZA PARA A ENTRADA DO FÁRMACO NO ORGANISMO
- PERMITIRÁ AO FÁRMACO CHEGAR AO LOCAL ONDE EXERCERÁ O SEU EFEITO TERAPÊUTICO
- CADA VIA TEM CARACTERÍSTICAS PRÓPRIAS DE TEMPO DE ABSORÇÃO
- É DERTEMINADA PELAS PROPRIEDADES DOS FÁRMACOS E PELOS OBJETIVOS TERAPÊUTICOS



III.V FORMAS FARMACÊUTICAS

• SÃO AS DIFERENTES FORMAS FÍSICAS NAS QUAIS OS MEDICAMENTOS PODEM SER APRESENTADOS PARA POSSIBILITAR SEU USO PELO PACIENTE

- SERVEM PARA:
 - FACILITAR A ADMINISTRAÇÃO
 - GARANTIR A PRECISÃO DA DOSE
 - PROTEGER O PRINCÍPIO ATIVO



 PARA CADA VIA DE ADMINISTRAÇÃO FORAM DESENVOLVIDAS FORMAS FARMACÊUTICAS ADEQUADAS

FORMAS FARMACÊUTICAS SÓLIDAS PARA ADMINISTRAÇÃO ORAL

CÁPSULA GELATINOSA DURA COMPRIMIDO

CÁPSULA MOLE







PASTILHAS

PÓ

GRANULADO

FORMAS FARMACÊUTICAS LÍQUIDAS PARA ADMINISTRAÇÃO ORAL

XAROPE

SOLUÇÃO

SUSPENSÃO



ELIXIR

EMULSÃO

TINTURAS



FORMAS FARMACÊUTICAS PARA ADMINISTRAÇÃO POR VIA PARENTERAL

SOLUÇÕES

PÓ-LIOFILIZADO



• DEVEM SER ESTÉREIS E APIROGÊNICAS

FORMAS FARMACÊUTICAS PARA ADMINISTRAÇÃO POR VIA RETAL





FORMAS FARMACÊUTICAS PARA ADMINISTRAÇÃO POR VIA VAGINAL

COMPRIMIDO VAGINAL



ÓVULO



CREME

POMADA

FORMAS FARMACÊUTICAS PARA ADMINISTRAÇÃO POR VIA NASAL E PULMONAR





SOLUÇÕES

SUSPENSÕES

GASES



FORMAS FARMACÊUTICAS PARA ADMINISTRAÇÃO POR VIA TÓPICA

LOÇÃO

POMADA

PASTA

SOLUÇÃO





CREME



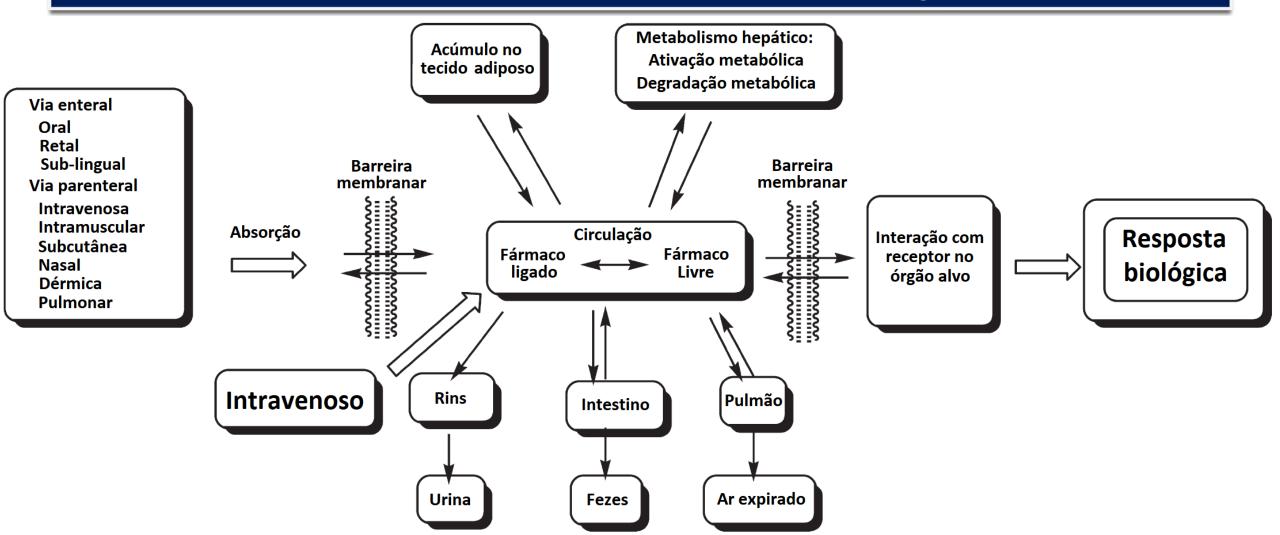
FORMAS FARMACÊUTICAS PARA ADMINISTRAÇÃO POR VIA OFTÁLMICA

 DEVEM SER ESTÉREIS SOLUÇÃO COLÍRIO **POMADA** SUSPENSÃO PESO LIQ. 3,5g Alcon



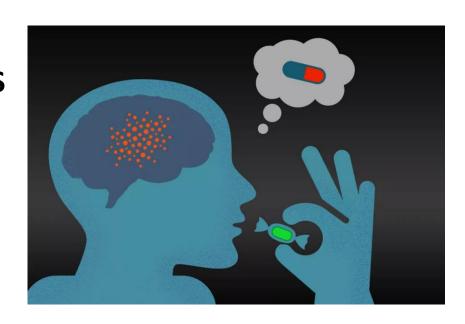
III.VI AÇÃO BIOLÓGICA

EVENTOS QUE OCORREM NO ORGANISMO APÓS A ADMINISTRAÇÃO DE UM FÁRMACO



III.VII EFEITO PLACEBO

- EM DETERMINADOS CASOS, O EFEITO BIOLÓGICO NÃO DECORRE DA AÇÃO DE UM MEDICAMENTO ESPECÍFICO, MAS SIM DE FATORES PSICOLÓGICOS OU INESPECÍFICOS
- A ESSE CONJUNTO DE FATORES RECEBE O NOME DE EFEITO PLACEBO
- DISTINGUEM-SE ALGUMAS CLASSES DE PLACEBOS:
 - 1) SUBSTÂNCIAS FARMACOLOGICAMENTE INERTES
 - 2) PSEUDOMEDICAMENTOS
 - 3) FATORES PSICOLÓGICOS



III.VIII EVENTOS ADVERSOS

- TODOS OS FÁRMACOS, UNS MAIS OUTROS MENOS, PODEM CAUSAR EVENTOS ADVERSOS, ALGUNS DE EXTREMA GRAVIDADE (MORTE)
- SÃO ENTENDIDOS COMO AGRAVOS À SAÚDE DE UM USUÁRIO OU DE UM PACIENTE QUE PODEM ESTAR PRESENTES DURANTE O TRATAMENTO COM UM PRODUTO FARMACÊUTICO, PODENDO SER:
 - ERROS DE MEDICAÇÃO
 - DESVIO DE QUALIDADE DE MEDICAMENTOS
 - REAÇÕES ADVERSAS A MEDICAMENTOS
 - INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS
 - INTOXICAÇÕES

REAÇÃO ADVERSA A MEDICAMENTO (RAM)

É DEFINIDA COMO "UMA RESPOSTA A UM MEDICAMENTO QUE É NOCIVA E NÃO-INTENCIONAL E QUE OCORRE NAS DOSES NORMALMENTE USADAS EM SERES HUMANOS".

OBSERVAÇÃO IMPORTANTE!

NÃO SÃO CONSIDERADAS REAÇÕES ADVERSAS A MEDICAMENTOS OS EFEITOS ADVERSOS QUE APARECEM DEPOIS DE DOSES MAIORES DO QUE AS HABITUAIS (ACIDENTAIS OU INTENCIONAIS)



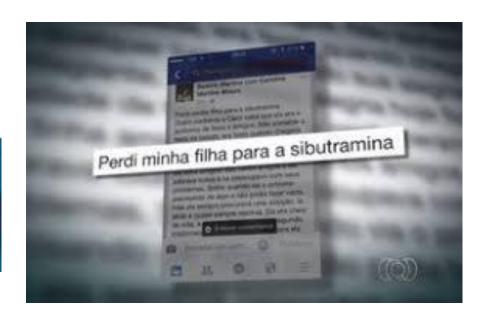
EFEITO COLATERAL

É DEFINIDO COMO "QUALQUER EFEITO NÃO-INTENCIONAL DE UM PRODUTO FARMACÊUTICO, QUE OCORRE EM DOSES NORMALMENTE UTILIZADAS POR UM PACIENTE, RELACIONADAS ÀS PROPRIEDADES FARMACOLÓGICAS DO MEDICAMENTO".









— INTRODUÇÃO À FARMACOLOGIA—

CONCEITOS IMPORTANTES

- 1 DESDE OS PRIMÓRDIOS A HUMANIDADE BUSCOU A CURA PARA SEUS MALES NA NATUREZA
- 2 SOMENTE NO FINAL SÉCULO XIX PRESENCIAMOS O SURGIMENTO DOS MEDICAMENTOS TAL COMO AS CONHECEMOS ATUALMENTE
- 3 FÁRMACO É O PRINCÍPIO ATIVO E O MEDICAMENTO É O PRODUTO TECNICAMENTE ELABORADO
- 4 VIA DE ADMINISTRAÇÃO É A VIA QUE SE UTILIZA PARA A ENTRADA DO FÁRMACO NO ORGANISMO
- 5 FORMAS FARMACÊUTICAS SÃO AS FORMAS FÍSICAS NAS QUAIS OS MEDICAMENTOS SE APRESENTAM
- 6 A AÇÃO BIOLÓGICA DE UM FÁRMACO RESULTA DE UM CONJUNTO COMPLEXO DE PROCESSOS
- 7 EVENTOS ADVERSOS AGRAVOS À SAÚDE DE UM USUÁRIO OU DE UM PACIENTE QUE PODEM ESTAR PRESENTES DURANTE O TRATAMENTO COM UM PRODUTO FARMACÊUTICO